



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira Relatório da Gerência do ano de 1973

**Pretende** o sr. Presidente da Câmara que o seu relatório «constitua um documento elucidativo da vida municipal» onde a sua actualização deseja, em tudo, reflectir o desejo da população concelhia de acordo com o parecer do

Faz notar que no ano transacto se assinalou maior aumento de receitas sem elevação de taxas nem recurso a novos impostos e antes tendo cessado o antigo imposto de prestação de trabalho.

**Receita Total - Esc. 13 429 989\$80**

**Despesa - Esc. 12 883 450\$80**

Conselho Municipal e com a actual Vereação, também responsáveis pelas decisões camarárias. Elogia logo a seguir a acção das Juntas de Freguesia que à altura das suas atribuições têm sabido manter se.

Da apresentação dos factos ocorridos julgamos não ser necessário fazer enumeração circunstanciada visto que a Imprensa não os deixou passar sem referência à medida que as coisas iam acontecendo por motivo de interesse que os municípios mantêm sobre as decisões e ocorrências da Câmara.



TAVIRA — PAÇOS DO CONCELHO

Entretanto, há coisas que o sr. Presidente confessa que lhe foram gratas, tais como a continuação das obras da estrada de Cachopo, uma necessidade antiga e sempre protelada, a visita do sr. Governador Civil e a muito maior afluência de eleitores às últimas eleições efectuadas.

Também se congratula com o número de trabalhos que foram concluídos e com a esperança de que durante o Verão não falte a água à cidade, visto que para isso estão tomadas as devidas providências com uma maior captação de águas.

No decorrer do relatório aponta: «Em síntese pode-se afirmar que muitos dos anseios expressos em 1972 tiveram conclusão feliz e que outros por deficiente conjugação de esforços entre a administração e os Serviços

(Continua na 2.ª página)

## O MOMENTO EXIGE DE TODOS NÓS PONDERADA REFLEXÃO

ASSIM o afirmou, não há muitos dias, quem tem autoridade para o fazer: o Senhor Presidente do Conselho, durante o im-

**TEIXEIRA GOMES**

**EVOCADO**

**NO ROTARY CLUBE DE PORTIMÃO**

REVESTIU-SE da maior solenidade a última reunião do Rotary Clube de Portimão, que foi dedicada ao grande escritor e Presidente da República Manuel Teixeira Gomes, natural daquela cidade algarvia.

Presentes entre outras individualidades os srs. Reinaldo da Assunção e eng.º Virgílio Calado (Presidente e Vice-Presidente do Município de Portimão), familiares do homenageado entre os quais o dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), rotários de Faro, Albufeira e Portimão e muitos convidados.

A abrir a reunião usou da palavra o sr. Simão Banha (Presidente do Rotary Clube de Portimão), encarregando-se do protocolo o dr. Meneses Pimentel.

Depois o crítico literário e escritor dr. João Gaspar Simões fez a apresentação do palestrante da reunião, referindo a sua obra literária e de especial modo os estudos efectuados sobre Teixeira Gomes.

Escutado com vivo interesse o poeta e escritor dr. David Mourão Ferreira apresentou múltiplos aspectos da obra literária e personalidade do autor de «Agosto Azul», «Sabina Freire» e tantas outras obras, referindo a posição que Manuel Teixeira Gomes ocupa na vida literária do nosso tempo.

portante discurso que proferiu no encerramento da conferência anual da Acção Nacional Popular, realizada no dia 16 de Fevereiro, cujas palavras, serenas, oportunas e sinceras importa ter presente, nesta conjuntura nacional e internacional que tanto preocupa os Go-

(Continua na 2.ª página)

### O Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Foram Reconduzidos

FORAM reconduzidos por mais 4 anos nos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, respectivamente, os srs. dr. António Manuel Capa Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, dois vilarealenses de origem, que têm procurado dar aos problemas da sua terra todo o amor e carinho.

No prosseguimento do desempenho das suas missões não-de procurar, certamente, como até aqui, interpretar o sentir da população do seu concelho.



Um aspecto do exterior do Cine-Teatro António Pinheiro

## Recordar é Viver

FEZ no passado dia 10 de Fevereiro 6 anos que foi inaugurado o moderno Cine-Teatro António Pinheiro que veio preencher uma grande lacuna que de há muito se fazia sentir na cidade.

Bonito, é verdade, o antigo «Teatro Popular», inaugurado em 1917, era insuficiente para satisfazer as necessidades do público actual.

Várias demarches foram encetadas para a construção do novo Cine-Teatro que Tavira necessitava mas, dada a envergadura da obra, todos os esforços resultavam infrutíferos.

Num feliz momento de inspiração, graças à iniciativa de dois homens, os srs. dr.

António Drago e José Luís Cesário, foi possível transformar o desejo em realidade.

Já lá vão seis anos e a arrojada obra continua patente aos olhos dos tavirenses, a quem já tem proporcionado muitas horas de recreio espiritual.

Foi mais um melhoramento que se ficou a dever à iniciativa particular e que nos apraz relembrar com certo prazer pelo que representa de útil para Tavira.

Se todos pensassem assim não tinham desaparecido algumas indústrias locais outrora florescentes.

Que ela sirva de estímulo a tantas outras que se projectam são os nossos votos e até por isso nos é grato recordá-la.

Aqui nos referimos ao materialismo, apontando-o como um dos males das sociedades modernas, com fundamento nas considerações formuladas por ilustres financeiros, eco-

### CONVERSA DA SEMANA

## MALES SOCIAIS

nomistas e sociológicos europeus. Segundo a concepção destes cientistas, a ambição e a vaidade são os progenitores desse materialismo pelo qual se tem perdido a pouco e pouco o sentido do sagrado, como afirmou Paulo VI,

Continua na 2.ª página

## Palavras de Optimismo e de Esperança

Comentário de Rui Vaz

A situação em que nos encontramos — reflexo daquela em que todo o Mundo se debate — não nos encerra ir-

### Exposição de Pintura em FARO

ANUNCIA-SE para o período entre 10 e 19 de Agosto, no Posto de Turismo de Faro uma exposição do conhecido artista português, há anos radicado em Paris, Victor Peon. O certame que tem o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, reúne elevado número de obras daquele artista plástico, que tem trabalhado na Grã-Bretanha, Escócia, França, etc.

remediavelmente o horizonte, isto é, não nos impede de olhar o futuro com esperança em dias melhores. Diz-se que a esperança não morre, e sem ela a vida tornar-se-ia insuportável. Mas há indícios que permitam encerrar o amanhã com certo optimismo, embora a presente conjuntura, aquém e além fronteiras, seja de molde a recusar toda a possibilidade de melhoria?

(Continua na 2.ª página)

## ALGARVE

PRESENTE

### na BOLSA INTERNACIONAL de TURISMO em BERLIM

DECORRE de 3 a 10 de Março em Berlim a Bolsa Internacional de Turismo (ITB), certame turístico considerado dos maiores do mundo no seu género e da maior importância no campo das relações da indústria hoteleira e similares.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve ciente da importância e valor deste evento e da sua incidência no campo da promoção turística estará presente com um stand, pretendendo-se assim marcar uma presença nesta ITB que reunirá representações oficiais e particulares, sobretudo no que concerne aos operadores turísticos.

No stand «Algarve» além de fotografias, diapositivos e outro material de propaganda, bem como artesanato serão distribuídas publicações quer de propaganda geral da província, como dos hotéis e empreendimentos turísticos de todo o Algarve e com especial presença da Aldeia do Mar, Hotel Alvor-Praia, Hotel da Balaia, Casinos do Algarve, Hotel Eva, Motel Vilamoura e Hotel do Golfe (Penina), que com aquele Orgão Regional de Turismo participaram nos encargos resultantes da instalação.

Para assistir à inauguração oficial do certame e estabelecer contactos tendo em vista a projecção do turismo algarvio desloca-se a Berlim o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

### Novo Delegado do Procurador da República

Foi nomeado Delegado do Procurador da República da Comarca de Tavira, tendo tomado posse do cargo no passado dia 27 de Fevereiro, o sr. dr. Marcos António Cabrita dos Santos Rita, filho do nosso prezado amigo sr. Santos Rita, solicitador em Faro.

Endereçamos os nossos cumprimentos ao novo magistrado judicial.

# O Momento exige de todos nós ponderada reflexão

(Continuação da 1.ª página)

vernos e as comunidades do Mundo Ocidental.

Noutras circunstâncias, o discurso do Prof. Marcello Caetano teria apenas como objectivo esclarecer os componentes directivos da A. N. P. mas a gravidade do momento que estamos vivendo deu ensejo ao responsável pela orientação da Administração Pública a dirigir-se a todos os portugueses. Com efeito, o discurso do ilustre homem público começou com estas significativas palavras: Reune-se esta conferência anual da Acção Nacional Popular em circunstâncias particularmente melindrosas da vida da Europa e do Mundo. O momento exige de todos nós ponderada reflexão. Porque a linha da nossa acção política, e eu diria mais, o comportamento cívico de todos os portugueses que apenas procurem o bem da sua Pátria, deveriam ser inspirados pelos resultados dessa reflexão.

Estas palavras exprimem claramente as preocupações de quem tem responsabilidades governativas nesta hora difícil em que o Ocidente atravessa profunda crise nas suas instituições políticas, familiares, sociais e económicas. Estão, de facto, abaladas as estruturas sociais. Como o reconheceu o Senhor Presidente do Conselho, a família deixou de ser em muitos casos a célula que os laços de sangue, o amor entre pais e filhos, o respeito da autoridade paterna e a comunhão de tradições, princípios e bens mantinham coesa.

Por toda a parte se proclama

## Palavras de Optimismo

(Continuação da 1.ª página)

Na sua última comunicação ao País, o sr. ministro das Finanças e da Economia afirma haver «indícios certos» que nos autorizam, «apesar de tudo», a não postergar o optimismo. Eis breve sinopse dos sinais que nos transmitem confiança no futuro:

A) Moeda sólida e equilíbrio financeiro que nos garantem o prestígio internacional;

B) Ritmo crescente das nossas exportações;

C) No final de 1973, o sector industrial atingiu taxa de crescimento superior à prevista no III Plano de Fomento;

D) O aumento considerável dos investimentos para novas instalações e ampliações produtivas;

E) A confiança manifestada ostensivamente pelo investidor estrangeiro;

F) A próxima implantação no pólo de Sines de uma fábrica de automóveis que acrescentará um milhão e novecentos mil contos por ano de valor nacional e criará sete mil novos empregos, além de produzir importante efeito multiplicador em indústrias subsidiárias.

A estes lisonjeiros sintomas, podemos e devemos acrescentar, como diz justamente o sr. dr. Cotta Dias, a realidade de certos financiamentos para grandes empreendimentos, como ainda há pouco tempo para a maior refinaria nacional, fenómeno que não se verificaria sem uma estabilidade interna inspiradora de confiança. Por isso o sr. dr. Cotta Dias juntou à sua «palavra de optimismo» esta pergunta digna de meditação: «Será compreensível ou admissível que os Portugueses acreditem menos em si próprios e no seu País do que os estrangeiros?»

«a liberdade sexual», o libertismo do vício, a salvação pela droga, a rejeição dos escrúpulos nas relações entre indivíduos, o culto do sensacionalismo e do escândalo, a apologia da violência, o egoísmo, erigido em lei suprema da vida. Abalada a Igreja Católica na firmeza dos seus princípios e na projecção da sua doutrina, comprometida a escola onde a avalanche de alunos dificulta o ensino e, prejudicando a autoridade de quem a dirige, favorece a contestação, cada vez se torna mais difícil conter a onda de desorientação e de insânia que ameaça submergir tudo e todos.

As pinceladas negras deste deplorável quadro, traçadas pelo Prof. Marcello Caetano, não têm nada de exagerado, porque traduzem, fielmente, a panorâmica do mundo contemporâneo, seriamente preocupado com a crise geral que o atormenta, sendo difícil dizer qual é mais grave, se a crise moral se a crise económica provocada por fenómenos que transcendem a própria competência do homem mas que esmagam o próprio homem e as instituições em que ele está inserido — Família, Religião, Pátria, ameaçadas nas suas estruturas fundamentais.

Para fazer frente a esta crise em que se acham comprometidas todas as formas de autoridade e a crise económica que pôs em causa os mais delicados mecanismos de que dependem a riqueza das nações e o bem-estar das pessoas, importa não deixar enfraquecer o poder do Estado não deixando de observar a verdade lapidarmente expressa por Salazar: «Não há Estado forte onde o Governo o não é», frase agora recordada pelo seu ilustre sucessor na chefia do Governo da Nação, sobre cujos ombros pesam as responsabilidades do poder público.

Muitos outros passos importantes do discurso do Prof. Marcello Caetano mereciam ser comentados, mas o espaço é curto. Queremos, todavia, referir que, ao debruçar-se sobre os problemas do Ultramar e a guerra insidiosa que nos move do exterior, o Senhor Presidente do Conselho afirmou que «se a Europa sair ou for expulsa definitivamente da África não será do Ocidente que virão os sucessores».

Que os responsáveis pela política do chamado Ocidente meditem nestas palavras proferidas, de tão grande oportunidade...

J. M. A.

# Relatório da Gerência da Câmara Municipal de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Centrais do Estado dos quais dependem, não foi possível ver realizados.

Entre os primeiros contam-se:

1 — O empréstimo para a aquisição da Quinta da Saúde, neste momento propriedade da Câmara e já recebido. O Ministério da Educação Nacional já definiu o aproveitamento daqueles terrenos e já liquidou uma parte da área que vai adquirir.

2 — O furo de captação para abastecimento de água a Santa Catarina está quase concluído e com resultados favoráveis;

3 — Terminou-se a construção do Quartel dos Bombeiros Municipais e procedeu-se à aquisição do mobiliário que nos está a ser entregue;

4 — Concluíram-se todos os troços de estradas comparticipadas. O pontão submersível sobre a ribeira de Odeleite já dá passagem para Cachopo;

5 — Está a decorrer o reforço do abastecimento de águas a Tavira, Conceição, Cabanas e Santa Luzia, e o abastecimento à Luz de Tavira.

6 — Decorre a obra de saneamento da cidade e aguarda-se o projecto para igual melhoramento em Cabanas e Luz de Tavira;

7 — Decorre a obra de saneamento de Santa Luzia que deve ficar concluída em 1974;

8 — Está encomendado o projecto para abastecimento domiciliário de águas a Santa Catarina;

9 — Está quase concluída a obra de aproveitamento do furo JK 13, na Conceição;

10 — Estão já comparticipadas as obras de electrificação em diversos aglomerados das freguesias de Santa Catarina e Conceição, esperando-se vê-las integralmente realizadas em 1974;

11 — Iniciou-se já a construção da E.N. 397 para Cachopo;

12 — Está em curso a obra de urbanização do Bairro da Porta Nova, em Tavira;

13 — A Câmara foi autorizada pelo Ministério das Finanças a contrair um empréstimo de 7 050 contos na Caixa Geral de Depósitos.

No plano de realizações que não foi possível levar a efeito em 1973, contam-se:

1 — Construção de vários troços de estradas e arruamentos;

2 — Electrificação de Cachopo;

3 — Saneamento da Conceição, Cabanas e Luz de Tavira;

4 — Ponte e acessos para a Ilha de Tavira.

Em 1973 deve-se ter atingido o máximo de liquidações de dívidas passivas que atingiram o montante de 1 059 892\$10.

E' de referir ainda que em 31/12/1973 os Serviços Municipalizados devem à Câmara de prestações já vencidas de outros empréstimos 208 314\$65.

Resumindo as contas dá a posição financeira do Município:

Saldo anterior . . .	979 390\$00
Receita cobrada . . .	12 650 599\$70
Total . . .	13 629 989\$80
Despesa efectuada . . .	12 885 450\$80
Saldo para o ano de 1974 . . .	746 539\$00

Comparativamente, o saldo para 1974 é inferior ao anterior, sendo motivo de tal facto o facto de se terem liquidado dívidas em montante a considerar.

Seguem-se os mapas comparativos das Receitas e Despesas a partir de 1969 por onde se vê claramente que o movimento financeiro tem, de ano para ano, aumentado o volume das receitas e despesas, salvo pequenas verbas.

Considera o imposto de turismo de aplicação menos desejável por ir em 20% para o Estado e só 4% para a

Câmara, além de que muito teria a lucrar com uma fiscalização mais eficiente. Cita os trabalhos findos, em curso ou a encetar no ano a que o Relatório se reporta.

Louva o encarregado dos serviços de fiscalização sr. Daniel da Silva Madeira, símbolo da eficiência que caracterizou o serviço da Câmara, assim como aprecia a actuação do sr. Chefe da Secretaria da Câmara e os funcionários da mesma Secretaria sempre tão prontos a sacrificar-se, tão cheios de valor e dedicação.

No final da leitura do relatório chegamos à conclusão de que há da parte da Administração e da Vereação um desejo de acertar, que registamos com muito apreço, e o sintomático ensejo de valorização dos funcionários municipais, que nos parece certo.

Trabalhar pelo bem comum é sempre obra meritória e sobretudo quando ao serviço da cidade.

## TOTOBOLA

Concurso Extraordinário

20/21 de Março de 1974

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Celtic — Basel . . . . .	1
2 A. Madrid — E. Vermelha . . . . .	1
3 Ujpest — Spartak . . . . .	1
4 CSKA Sófia — Bayern M. . . . .	1
5 Zurique — Sporting . . . . .	1
6 Salónica — Milan . . . . .	1
7 Stara Z. — Magdeburgo . . . . .	1
8 Borussia M' Gladbach — Glentoran . . . . .	1
9 Setúbal — Stuttgart . . . . .	1
10 Lokomotiv L. — Ipswich . . . . .	1
11 Tottenham — Colónia . . . . .	1
12 Feyenoord — R. Chorzow . . . . .	1

V. P.

## Farmácias de Serviço

de 9 a 15 de Março

HOJE — Farmá. MONTEPIO	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SOUZA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM

CONVERSA DA SEMANA

# MALES SOCIAIS

Continuação da 1.ª página

pois sem ele não é possível a prática de acções morais, prática que constitui um dever que se impõe a todos os cidadãos para evitar convulsões políticas e sociais, quer no interior dos países, quer internacionalmente.

Mirabeau disse um dia em Paris: «A ambição faz perder o amor e a vaidade esquece a obediência». E mais tarde, quando da Primeira Grande Guerra, o Prof. Hamon, falando em Bruxelas, assim se pronunciou: «A ambição e a vaidade dos homens perturbam e encurtam a vida». Eis os depoimentos resumidos e autorizados de dois eminentes homens públicos que perteceram a antigas gerações, embora a ninguém deva ser negado o direito de adquirir legitimamente, honestamente, os meios necessários para viver desafogadamente e auxiliar com o seu esforço e a sua inteligência todos aqueles que não tiveram possibilidades de atingir a mesma altura na craveira do bem-estar económico. Para isto é preciso não perder o sentido do sagrado, tendo sempre presente a solidariedade humana, tantas vezes apregoadas e desprezadas.

Quando se é ambicioso e vaidoso, por contágio social ou tendência natural, seguindo o caminho do egoísmo e da insensibilidade moral, apenas com vista às suas conveniências e opulências, especula-se, mistifica-se, arranjam-se umas conexas com fantasias, curva-se a quem dá «rendimento», incensando e adulando, tudo envolvido em fumarada branca e escura, que só um grande «sopro» conseguiria dissipar.

Já um antigo e proeminente estadista dizia com o seu habitual humorismo que a menor dificuldade que encontrava no desempenho das suas funções era a de conhecer os ambiciosos e vaidosos.

Em tempos idos, a ambição e a vaidade expansionistas arrastaram reis, imperadores e ministros à fatalidade do destino. Napoleão e Guilherme II morreram no exílio, onde acabaram tristemente os seus dias, o primeiro na ilha de Santa Helena e o segundo num recanto da Holanda. Hitler e Mussolini morreram trágicamente depois de lançarem a Europa na maior conflagração de que há memória, durante a qual se cometeram os mais horripilantes crimes. E mais factos dramáticos têm ocorrido através da História.

Não existiriam os males sociais que afectam este mundo conturbado; se houvesse mais fraternidade entre os homens, mais civismo, menos ambição e vaidade...

T.

## Futebol

O Algarve

nos

## Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

ACADEMICA 1 — FARENSE 0  
OLHANENSE 4 — ORIENT. 1

O Farense foi perder pela tangente em Coimbra e o Olhanense venceu no seu reduto o Oriental por 4-1.

Pode dizer-se que para o Algarve foi um domingo sem história.

No próximo domingo o velho derby algarvio FARENSE — OLHANENSE no Estádio de S. Luís, em Faro.

2.ª Divisão

(Zona Sul)

Para a Taça de Portugal o Portimonense foi derrotar o Braga na sua própria casa, por 1-0.

## TOTOBOLA

Concurso n.º 28 — 17/3/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Benfica — Guimarães . . . . .	1
2 Sporting — Porto . . . . .	1
3 Académica — Montijo . . . . .	1
4 Olhanense — CUF . . . . .	1
5 Barreirense — Farense . . . . .	1
6 Boavista — Belenenses . . . . .	1
7 Leixões — Beira-Mar . . . . .	1
8 Espinho — Sanjoanense . . . . .	1
9 Espinho — Sanjoanense . . . . .	1
10 Salgueiros — Fafe . . . . .	1
11 Atlético — Peniche . . . . .	1
12 T. Novas — U. Tomar . . . . .	2
13 Tramagal — Marítimo . . . . .	2

V. P.

## Cebolinho

Valenciano — Vende.

Pedro Gil Carreira — Conceição de Tavira.

## STÚDIOS HELDER

RUA PROFESSOR PINTO BARBOSA, LOTE D, N.º 69

TAVIRA

Fotos rápidas em 10 segundos ★ Fotocópias de documentos (folhas soltas e de livros), em poucos segundos ★ Poster's de qualquer fotografia formato 60x90 a preços reduzidos

## HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADE

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Resultados de Jogos dos Campeonatos de Desportos Colectivos Escolares

### Basquetebol

#### Iniciados

##### Masculinos

Liceu Nacional de Faro — Escola Preparatória D. Afonso III, 1.ª Mão 27-10; 2.ª Mão 18-6.

Liceu Nacional de Faro — Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco, 1.ª Mão 55-10.

##### Femininos

Escola Ind. e Com. de Vila Real de S. António — Esc. Ind. e Com. Faro, 1.ª Mão 16-12; 2.ª Mão 18-12.

#### Juvenis

##### Masculinos

Liceu Nacional de Faro — Liceu Nacional de Portimão, 1.ª Mão 55-50.

##### Femininos

Escola Ind. e Com. de Faro — Esc. Ind. e Com. Vila Real de S. António, 1.ª Mão 38-22; 2.ª Mão 28-20.

### Andebol

#### Iniciados

##### Femininos

Esc. Ind. e Com. de Faro — Secção de Loulé do Liceu Nacional de Faro, 1.ª Mão 1-1.

#### Juvenis

##### Masculinos

Escola Ind. e Com. de Faro — Liceu Nacional de Faro, 1.ª Mão 12-20; 2.ª Mão 26-16.

##### Femininos

Escola Ind. e Com. de Lagos — Escola Ind. e Com. de Silves, 1.ª Mão 14-9; 2.ª Mão 6-16.

##### Femininos

Escola Ind. e Com. de Lagos — Escola Ind. e Com. de Silves, 1.ª Mão 14-6; 2.ª Mão 3-8.

Escola Ind. e Com. de Faro — Secção de Loulé do Liceu Nacional de Faro, 1.ª Mão 7-5.

### Voleibol

#### Juvenis

##### Masculinos

Liceu Nacional de Portimão — Liceu Nacional de Faro, 1.ª Mão 2-1.

### Futebol de 5

#### Iniciados

##### Masculinos

Escola Ind. e Com. de Lagos — Escola Preparatória João de Deus, 1.ª Mão 4-3.

### BASQUETEBOL

Iniciados Masculinos — Liceu Nacional de Faro — Escola Preparatória Eng. Duarte Pacheco 32-14 (2.ª mão)

### ANDEBOL

Iniciados Masculinos — Escola Industrial e Comercial de Silves — Escola Preparatória de D. Sancho II 15-4 (1.ª mão)

Iniciados Femininos — Escola Industrial e Comercial de Faro — Secção de Loulé do Liceu Nacional de Faro 7-4 (2.ª mão)

Juvenis Femininos — Escola Industrial e Comercial de Faro — Secção de Loulé do Liceu Nacional de Faro 7-2 (2.ª mão)

Estes resultados dizem respeito até ao dia 2 do corrente mês de Março.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Quando passávamos no passeio que ladeava o cortejo uma senhora ainda jovem e sorridente bateu-nos com um martelo na cabeça.

Dissemos-lhe: «Bata mais que é para criar juízo, que se o tivéssemos não vínhamos cá».

Admirámos a maneira ordeira como o cortejo de carros se movimentava e como a multidão que era bastante, se comportava, sem termos visto um ameaço de desordem ou vestígio de bebedeira virulenta, o que mais se estranha numa região produtora de vinhos de fama.

Lamentamos que os carros carnavalescos não fossem mais expressivos, limitando-se a um conjunto de figuras e construções sem propositada finalidade.

Pois vimos um carnaval risonho mas pacato sem aquelas explosões dos nossos irmãos cariocas que levaram ao cemitério 259 mortos e aos hospitais 16 mil feridos.

Tudo deve ser temperado em conta para que não saia enosso ou de escaldar a boca.

TRINDADE E LIMA

## Actividades da F. N. A. T.

### Futebol

Ultimos resultados:  
Mexilhoeira Grande 2 — S. Franc. 2  
Jogo para domingo:  
Hotel Lagos — Atalaia

### Basquetebol

Terminou a competição em epígrafe, com a seguinte classificação:  
1.º — Banco Espírito Santo; 2.º — Carmo & Braz; 3.º — Sacor; 4.º — Ferreiras.

### Pesca de Mar

Resultados da 1.ª prova:  
1.º — Filipe Correia; 2.º — João Henrique de Almeida; 3.º — Carlos Brandão, todos da Sacor.

### Noticiário diverso

Está em estudo a realização de um espectáculo de ópera em Vila Real de Santo António (comemorações do 2.º Centenário da Vila Pombalina).

= Foi concedido um subsídio de 17000\$00 à Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco.

= Encontra-se em estudo a concessão de um subsídio à Banda de Tavira.

## Noticias Pessoais

### Partidas e Chegadas

Esteve há dias nesta cidade de visita aos seus familiares e amigos, o nosso conterrâneo e assinante sr. Eusébio Murtinha Cereja, funcionário da C. U. F., em Portimão.

— A fim de passar o Carnaval com sua família esteve no Algarve acompanhado de sua esposa, o sr. Jorge Valentim S. Costa, funcionário de Finanças e nosso assinante em Lisboa.

— Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Ludovice Santana, funcionária do Ministério das Corporações, residente em Lisboa.

### Casamento

Celebrou-se no passado dia 3 de Fevereiro, em Almeirim, o enlace matrimonial, da sr.ª D. Maria Zelia da Silva Fortunato, prendada filha da sr.ª D. Ana de Jesus da Silva e do sr. Francisco Pires Fortunato, com o sr. José Manuel Lagoas Gonzalez Martinez, filho da sr.ª D. Beatriz do Rosário Lagoas Gonzalez Martinez e do sr. Rafael Gonzalez Martinez.

Paraninaram o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Silva Filipe e o sr. António Temudo Filipe e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria José Lagoas Mendonça e o sr. António Gonzalez.

Ao novo casal desejamos uma perpétua lua de mel.

### Batismo

Na paróquia de S. Tiago, desta cidade, realizou-se o baptismo da menina Sara Isabel, filha da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Filomena de Mello e Horta Santos e do sr. Júlio dos Santos, neta materna da sr.ª D. Maria Leonor de Mello e Horta e do nosso amigo sr. José Rodrigues Horta.

Apadrinharam a neófito a sr.ª D. Aliete Cabrita Martins e o sr. Alberto Guerreiro Lourenço.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo-de-água aos convidados em casa dos avós maternos.

A nova cristã e a seus familiares os nossos votos de felicidades.



## Dorila Gago Sequeira Agradecimento

A família de Dorila Gago Sequeira agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.



## Manuel Rosa Gago Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

## Galerias D'El-Rei

Mobílias em todos os estilos ao dispôr do público

Permanentemente Exposição

Móveis e Decorações

Rua Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa — TAVIRA

## Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244

TAVIRA

### AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro  
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga  
OLHAO — ULTRA MODAS — Av. da República  
OLHÃO — TUBÉBE — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.

Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

## HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 846574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

# Pela província

### Lagos

Realizou-se no passado dia 21, no Parque de Campismo de Lagos, o almoço de homenagem ao sr. comandante Rui Corte Real Negrão, ilustre capitão do Porto de Lagos — Portimão e a sua esposa, oferecido pela família do homenageado, vendo-se presentes os seus tios, srs. Francisco Castelo Branco Corte Real, coronel Josino Francisco da Costa Azevedo e esposa, dr. João Moniz Nogueira e outros parentes, nomeadamente a família Castelo Branco e José Corte Real Falcão Trigo e outros familiares.

Todos os amigos e admiradores, congratularam-se com mais esta homenagem ao distinto oficial da Marinha de Guerra e fazem sinceros votos para que no desempenho do alto cargo que vai ocupar, continue a gozar do merecido prestígio. — C.

### Alte

O sr. Manuel Monteiro, feitor do Morgado de Alte, e sua esposa D. Sara de Jesus Monteiro, residentes há muitos anos neste povo de Alte, tinham uma filha, Isabel Maria de Jesus Monteiro, que morreu muito jovem há cerca de quatro anos nesta localidade. Desde esse dia, o desgosto daquele infeliz casal era cada vez mais profundo e D. Sara todos os dias visitava a sepultura da filha, tratando, florindo, alumiando a campa com toda a sua ternura de mãe.

No passado dia 3 do corrente, D. Sara de Jesus, como sempre, foi sôzinha ao cemitério com seu ramo de flores para iluminar a campa da filha.

Como a porta do cemitério estava aberta, o sr. Manuel Gabriel e a sr.ª D. Ester Martins Inácio, deste Povo, entraram, fizeram o que tinham a fazer na sepultura de pessoas de sua família e repararam que D. Sara estava caída sobre a campa de sua filha. Então trataram imediatamente de a socorrer, mas verificaram que a desditosa Senhora estava morta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento. — C.

### Alcoutim

**Acidente de Viação** — Cerca das 18 horas do passado dia 18 do corrente, quando transitava na estrada de Guerreiros do Rio, em direcção ao A'lamo, um automóvel conduzido por Emilio Afonso Dias, solteiro, de 24 anos de idade, emigrante, levando como passageiros António Dias Guerreiro, solteiro, de 21 anos, Fernanda Dias Guerreiro, solteira, de 22 anos, José Manuel Afonso, de 22 anos, solteiro, 1.º cabo n.º 1234/74, Manuel Francisco da Silva, de 18 anos, solteiro, marinheiro e Manuel José Clemente, de 29 anos, solteiro, trabalhador, todos residentes em Corte das Donas e A'lamo (Alcoutim), despiستou-se no sítio da Porta Baixa, próximo da Corte das Donas, ficando gravemente feridos todos os ocupantes do carro, que ficou completamente destruído.

A Fernanda Dias Guerreiro, por ser grave o seu estado, seguiu para Lisboa e os restantes feridos seguiram para Faro.

A G.N.R. do posto de Alcoutim, tomou conta da ocorrência. — C.



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
As 12 horas — S. Francisco.  
As 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.  
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.  
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda  
(Missas para cumprimento do precepto dominical)

### Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos para o mês de Março:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 2 a 4, dr. Ramos Passos; de 9 a 11, dr. Jorge Correia; de 16 a 18, dr. Ramos Passos; 23 a 25, dr. Jorge Correia.

Cirurgia Geral — Dias 9 e 23, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — Às sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoca-se a Assembleia Geral desta Misericórdia, a reunir no dia 15 do corrente, pelas 20,30 horas, na Sala das Sessões, de harmonia com o § 1.º do Artigo 25.º do Compromisso, a fim de examinar, discutir e aprovar as Contas da Gerência do ano económico de 1973.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois com qualquer número.

Tavira, 2 de Março de 1974

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. José Raimundo Ramos Passos

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

mentira. Que o artista Tavirense Armando Parra tenha recebido 3.500\$00 de remuneração pela sua actuação na série de espectáculos «Algarve Artístico», realizada pela Agência Artística Coelho, de Faro. Vieram dizer-me, e já se dizia por aí que tanto ele como a Celine tinham sido remunerados. Armando desmentiu: «Nem esses 3 500\$00... nem nada mesmo! Nem 1 tostão!

É possível que eles nunca venham a ser pagos, e, se o forem, não receberão quantia que se assemelhe a essa. E a razão é simples. As despesas foram enormes, os lucros reduzidos — calculamos! Mas, seja como for, a agência em questão quer fazer tudo no sentido de incentivar o génio artístico dos seus «protegidos»... Pois Armando Parra, por exemplo, vai ter uma oportunidade que valerá muito mais do que os 3 500 Escudos que teria recebido pela sua actuação que foi, aliás, valorosíssima e muito apreciada: há pouco mais de um mês disseram ao Armando: «Você vá ensaiando, vá-se preparando para a gravação de quatro canções...» Pois, vão lançar a voz de Armando Parra através de uma gravação comercial... É claro que isso terá de ser feito em condições muito especiais, por isso têm andado à espera do estúdio, isto é, ainda não acabaram a sua «readaptação», ainda faltam algumas peças da aparelhagem de gravação, etc. Pois, são coisas que levam muito tempo e dinheiro. Mas, logo que soubermos a data da gravação do disco de Armando Parra, não me esquecerei de registar nesta coluna os títulos canções. Entretanto, Armando, vai ensaiando...

SE a Maria é simplesmente simples, mais simples será esta pergunta, eco de reclamações de residentes e visitantes — pergunta que nós próprios devíamos ter feito há muito tempo: porquê é que a igreja dita «dos Pescadores», a da N.ª Sr.ª das Ondas, aqui ao lado da «Corredoura», se encontra pereneamente encerrada? Porquê se escondem do mundo tantos valiosos tesouros de Arte Sacra, porquê não haverá lá uma Missa por semana (não é preciso que seja ao Domingo) para os pescadores (... e outros pecadores também) e suas famílias? Como uma das mais lindas das 22 igrejas da Cidade, seria também algo que atrairia o interesse de muitos turistas, nacionais e estrangeiros. Não será assim?

Ou será que a religião se tem liberalizado de tal forma que mesmo nem as igrejas merecem atenção? Como as procissões... Essa das Cinzas, por exemplo. As tradições não vão morrendo, não: vão mas é matando-as...

UMA tradição que ainda há quem não queira ver morrer é o baile da «Pinha». Fomos convidados a ir assistir ao que se realizou no Clube Recreativo, na noite de domingo. Nunca tínhamos visto esse baile à volta da gigante pinha que dependurada do tecto, rodava constantemente enquanto uns 20 pares tentavam apanhar a argola ligada a uma fits, puxando-a em seguida, com a esperança de ser ela a abrir a pinha. E quando, finalmente, um casal o conseguiu, o «ah!» de toda a gente e a distribuição dos petiscos na pinha contidos... Depois a coroação do casal, rei e rainha do baile, pergaminho e tudo!

Parabéns ao Recreativo por um baile tão bem organizado. Mas... desculpem-me, vocês terão de encontrar uma solução para o problema causado pela falta de ventilação: com a sala cheia, mal se pode ali respirar. E o mesmo acontece nos outros salões quando há baile — o do Orfeão, o do Ginásio, por exemplo.

BOA sorte, bom sucesso lhe desejamos... e ali estaremos de vez em quando a tomar uma «ginginha»... E até Sábado... se Deus quiser!

Assine o seu Jornal

CURSO INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA EM FARO

ORGANIZADO pela Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais decorreu em Faro um Curso Internacional de Fonoaudiologia que registou a participação de largas dezenas de professores e médicos interessados na recuperação das crianças afectadas.

As conferências foram pronunciadas por conhecidas personalidades nacionais e estrangeiras, a quem a Comissão Regional de Turismo do Algarve distinguiu com artísticas lembranças regionais.

Também aquele órgão de turismo dedicou uma «festa algarvia» que teve lugar no Casino de Armação de Pera aos participantes no curso. Assistiram á mesma, além de outras entidades os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo) e dr. Santa Cruz (Delegado da CRTA no concelho de Silves).

Capitães e Jornalistas de Golfe Britânicos NO ALGARVE

NUMA promoção conjunta da Casa de Portugal em Londres e da British Airways, a que a Comissão Regional de Turismo do Algarve deu o melhor apoio, efectuou-se uma viagem promocional de 50 capitães de clubes de golfe britânicos e jornalistas da especialidade.

O objectivo foi um contacto com os «relvados» existentes nesta província e suas magníficas qualidades e bem assim das múltiplas possibilidades que o Algarve oferece para a prática do golfe durante todo o ano.

Os participantes disputaram competições nos vários campos sendo vencedores:

Torneio da Penina — Michael Williams; Torneio do Vale do Lobo — Dr. James Mahon; Torneio de Vila-moura — Donald Steel.

Vencedores absolutos — Homens — Michael Williams; Senhoras — Miss Roseanne Arnell.

No final da sua estadia os capitães e jornalistas de golfe foram obsequiados com um jantar no Casino de Alvor, oferecido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve em colaboração com a Sointal e em que foram entregues os prémios em disputa. Presidiu o sr. Dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) que saudou os visitantes e os órgãos informativos. Em nome dos capitães de golfe falou o sr. Sam Goldman (capitão do Clube de Moor Allerton). Em representação da Câmara Municipal de Portimão esteve presente o Vereador, sr. Eng. D. Francisco da Cunha.

Para dirigirem esta promoção do mais válido interesse deslocaram-se ao Algarve os srs. Almeida Reis (da Casa de Portugal em Londres) e Geoffrey Joselin (da British Airways).

ADJUDICADAS IMPORTANTES OBRAS

Integradas no Abastecimento de A'gua ao Algarve

A questão das infraestruturas urbanísticas tem continuado a merecer o melhor interesse e atenção da Comissão Regional de Turismo do Algarve traduzida através das múltiplas obras constantes do Decreto Lei n.º 114/70. Na sequência dessa acção foram agora assinadas as escrituras de adjudicação de três empreitadas referentes ao abastecimento de água aos concelhos de Albufeira, Olhão e Faro e que totalizam 4 498 302\$00.

Trata-se do «Abastecimento de água às zonas alta e muito alta de Albufeira — equipamento electromecânico» (1 451 972\$00), «Furos de pesquisa de eventual captação de água no concelho de Olhão» (1 500 000\$00) e «Fornecimento e montagem do equipamento electromecânico da Central de sobrelevação do Alto Rodes — abastecimento de água à cidade de Faro» (1 546 330\$00).

As referidas adjudicações foram assinadas em representação da Comissão Regional de Turismo do Algarve pelo dr. Pearce de Azevedo (Presidente daquele Órgão Regional de Turismo).

Comentário

... a propósito de leite em cafés, Carnaval e Meninas Refilonas!

Duas Palavras... Problema na Cidade: miliciano pede copo de leite num café. Dizem-lhe que não há leite. Isto é, «nem copo». Pois vendem-se chávênas de leite, galões e «garotos»... mas leite-leite «em copo», «Nem pensar nisso!» diz o proprietário do café. Não é a primeira vez que isso acontece naquele café, nem noutros (???)... E porquê? Porque uma chávêna de leite, segundo a tabela do SNI, pode ser vendida a 2\$00. Ora um copo de leite já não pode, segundo a mesma tabela, ser vendido por 3\$00, por exemplo... e um copo, afinal, contém pelo menos 3 chávênas de leite... «Não pode ser nada! Não pode ser nada!» Diz o dono do café. Pois é, amigo. Você pode ter razão, mas o público é que não tem culpa dessas coisas. O miliciano queria queixar-se, escrever para Lisboa, etc. Não seria má ideia, não. Se os donos dos cafés se queixam, parece que o SNI não «lhes liga», ou, digamos, não lhes liga «tanto»...

Parece-me que há algo nessas tabelas que «não bate certo»...

O Carnaval deixou algumas memórias tristes... Como o que aconteceu na Luz, no Entrudo. Havia um grupo de autênticos malfiteiros (pessoas que fazem mal, prejudicam o próximo, etc.)... Ai do carro que ali parasse ou ali abrandasse a velocidade — e, às vezes, chegavam a ser forçados a parar! —.

Eram mãos-cheias de farinha (muitas vezes misturada com cal) para dentro dos carros, sobre as pessoas, mulheres e crianças não sendo poupadas. Uma das vítimas queixou-se amargamente. E queixou-se às autoridades ali perto presentes: «Que quer o Sr. que a gente faça? Uma «malta» de selvagens...» Sim, diz o nosso amigo, uma autêntica selvajaria! Ora, acrescenta, «se a Polícia, neste caso a Guarda, interviesse e multasse os prevaricadores, e essas multas fossem entregues ao Hospital da Misericórdia, por exemplo, já p'ró ano seriam menos selvagens...» Tem razão. Então agora até na via pública se consentem actos desses... Carnaval ou seja o que for! Está bonito, está! Cada vez mais «melhor», como diz o Mr. Smith...

E o caso da miúda (em uniforme do Liceu ou Escola Técnica) aos beijos apaixonados com um «miliciano» (muita gente aqui se refere a qualquer homem em uniforme militar dessa maneira, são todos «milicianos») em via pública, miúda essa que «refilou» (e como!) com o Polícia que lhes chamou a atenção para o «pequeno delito» que estavam a cometer?! O «miliciano» compreendeu e afastou-se logo, mas a «menina», ai, ai, ai, como isto vai, até parece que não tem mãe nem pai! Pois a menina, refilou como gente grande, sim senhor! Eu cá dava-lhe um puxãozinho de orelhas, pelo menos. Mas isto está assim, nem o Polícia pode abrir a boca! Está lindo, está...

FESTIVAL DE CONCERTOS ALGARVE 1974

ATINGE o seu ponto culminante esta série de concertos com a apresentação da «Orchestre de Paris», sob a direcção do Maestro Sir Georg Solti, considerado entre os maiores do mundo, a qual terá lugar no dia 11 de Março, às 19 horas, no Cine-Teatro Santo António de Faro. Do programa fazem parte obras de Berlioz, Ravel e Beethoven.

Completarão a série recitais de piano e canto, nos dias 8 de Abril (com a pianista húngara Annie Fischer) e 6 de Maio (com o barítono José Oliveira Lopes, acompanhado ao piano por Tania Achot).

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais Agradecimento

A Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, vem publicamente manifestar o seu reconhecimento ao SPORTING CLUBE FARENSE, organizador do FESTIVAL JUVENIL DE FUTEBOL realizado no dia 27 de Janeiro de 1974 no Estádio Municipal de S. Luís em Faro, e igualmente agradecer a todos que tão generosamente colaboraram nessa brilhante cruzada de bem, cuja receita líquida de 50.196\$00 reverteu a favor desta Associação. Bem hajam.

A Direcção

Pequenos Apontamentos

INSTRUÇÃO

Na efervescência que vai na reforma do ensino e em que o Algarve tão desprotegido está, o que de acostumados já não nos causa surpresa, vamos ter no ano que se segue, onze universidades.

Não sabemos se foi por essa influência que um português de 90 anos radicado no Brasil desde muito novo, resolveu agora frequentar a universidade com o entusiasmo dos primórdios da existência, afirmando que toda a idade é própria para acompanhar o progresso.

Que os portugueses de cá compreendam este exemplo para que não seja sáfara a sementeira que se está a fazer.

SAUDADE

Chegou-nos agora a notícia da sua morte e um turbilhão de recordações indomáveis incendiou a nossa mente.

Quando éramos professores na nossa verdadeira escola, na vila pequenina, sem termos de atender, como bons burocratas, às horas de entrada e saída, todo entregue à nossa missão, levámos por mais de uma vez os nossos meninos ao tablado da velha e acanhada casa a que enfaticamente apelidávamos de teatro e ela entrou numa das nossas récitas, fazendo o papel de feiticeira vilente numa das peçazinhas levadas à cena. Peças, já se vê, adequadas à idade das crianças. Não foi nossa aluna, um pouco mais adiantada em idade do que o normal e, por isso, lhe pedimos que colaborasse connosco ao que acedeu.

E com que sinceridade impressionante encarnou o seu papel! Séria, grave, descobriu com suas artes mirabolantes

NECROLOGIA

Manuel Rosa Gago

No passado dia 26 de Fevereiro, faleceu em Santa Catarina, o sr. Manuel Rosa Gago, cantoneiro da Junta Autónoma das Estradas, aposentado, de 86 anos de idade, viúvo.

Era pai do sr. Manuel Gago, serralheiro mecânico, residente em Mosca e das sr.ªs D. Maria Marta Gago, D. Maria da Graça Gago e D. Maria do Carmo Gago, sogro da sr.ª D. Maria da Encarnação Gago e dos srs. Manuel Felisberto Cavaco, José Rosa Correia e João Torcato da Graça.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento na tarde de 27, para o cemitério local.

Brigadeiro Manuel Domingos

Faleceu no passado dia 28 de Fevereiro, na sua residência, em Lisboa, o sr. brigadeiro Manuel Domingos, de 71 anos de idade, natural de Tavira.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Domingos, pai dos srs. Manuel da Conceição Domingos, Eduardo da Conceição Domingos e Rogério da Conceição Domingos, sogro das sr.ªs D. Maria Manuela Almeida do Rosário Domingos D. Carmen da Silva Rodrigues Domingos e D. Maria Helena Bandeira Domingos. Foi promovido a alferes do S.A.M. em 1927 e em Setembro de 1962, ao posto de brigadeiro.

Foi durante alguns anos chefe da Contabilidade do B.S.C.P., director da Manutenção Militar, professor catedrático da Academia Militar e professor dos Serviços do Curso de Altos Comandos do I.A.E.M. e ultimamente director da F.N.A.T. e presidente da direcção da Cooperativa Militar.

Possuía diversos louvores e várias condecorações.

D. Maria do Patrocínio Rodrigues Pescada

Faleceu em Almada, onde residia, a sr.ª D. Maria do Patrocínio Rodrigues Pescada, de 71 anos de idade, viúva, natural de Loulé.

Era mãe da sr.ª D. Maria Cristina Rodrigues Pescada Fernandes Malcata e do sr. Helder Rodrigues Pescada, secretário de finanças, nosso prezado contrerrâneo e assinante.

«As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

quem tinha praticado o furto de umas maçãs arrecadadas numa fruteira.

Não tratava a pequena peça de um motivo fútil pois se descobria e era castigado um delicto, o que nem sempre acontece nos livrecos que agora se metem nas mãos das crianças. A receita que se obtinha era convertida em géneros alimentícios que depois eram por elas distribuídos aos mais necessitados da vila, em suas casas e de noite, para que o gesto não alcançasse aplausos que as envaidecesse. Como não dispúnhamos então de piscinas ou parques gimno-desportivos! amos deste modo alargando o que nos parecia ser a nossa missão: dentro e fora da escola o professor deve ser como o pastor que o rebanho deliberadamente segue porque confia nele.

Mesmo daqueles que de nós receberam o pão do ensino, mesmo desses muitos têm abalado. A morte não escolhe nem perdoa e todos temos de encarar com serenidade a nossa hora.

Que a alma da nossa amiguinha de então possa descansar em paz.

HOSPITAIS

Vimos e com regozijo, como aceitamos tudo o que represente progresso positivo, que vão entrar em construção os edifícios do hospital escolar de Coimbra e o da zona ocidental de Lisboa.

Os hospitais caminham na vanguarda das mais instantes necessidades de uma nação.

Muito nos satisfará também que o regional de Faro os acompanhe.

A província bem precisa dele para comodidade e rapidez de socorros aos seus habitantes e os hospitais centrais para seu descongestionamento.

Nós temos um lindo céu azul onde resplandece um Sol de clara luminosidade, praias de areias douradas que um mar de águas tranquilas e tépidas banha, possuímos sumptuosos hotéis, largas piscinas e campos de jogos, e vamos ter implantados luxuosos casinos; mas temos também doenças como todos os miseros mortais. Uma coisa não dispensam as outras.

Que se não esqueçam do hospital de Faro.

CARNAVAL

Foliões que somos fomos gozar o Carnaval a Torres Vedras, o ponto mais perto de Lisboa onde se realiza com mais chamariz.

Não é a primeira vez que lá vamos e apreciamos mais os panoramas que a viagem nos proporciona do que propriamente os divertimentos entredescos. Aqui, na capital, passou despercebido, movimentando-se naturalmente em algumas sociedades recreativas e teatros, lugares que não frequentamos por imposição da vista e do ouvido.

O carnaval está moribundo e se ainda se agita é para dar uma fuga aos cuidados do povo e para com os seus cortejos amearhar alguns proventos que se destinam muito simpáticamente a instituições de beneficência.

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Embora na mocidade Gostasse muito de ti, Eu não quero ter saudade Daquilo que já vivi.

V. P.